



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Artrite Idiopática Juvenil Em Uma Cidade Do Nordeste Do Brasil

**Autores:** TOBIAS BARROS MADRUGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BÁRBARA DE ARAÚJO BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), EVÂNIA CLAUDINO QUEIROGA DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA VITÓRIA ROMUALDO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CLARA LIZ PINTO PEDROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma doença crônica de etiologia multifatorial que pode ser dividida em oito formas de manifestação dos sintomas: Sistêmica, Poliarticular Fator Reumatoide Positivo (POLI FR+), Poliarticular Fator Reumatoide Negativo (POLI), Artrite Relacionada à Entesite (ARE), Artrite Psoriásica (APSO), Artrite Indiferenciada (AI), Artrite Oligoarticular (OLIGO), Artrite Oligoarticular extendida (OLIGO). No Brasil, não há estudos nacionais epidemiológicos avaliando os dados de incidência e prevalência da AIJ e o perfil clínico. "O presente estudo busca avaliar as características dos pacientes com AIJ em uma cidade do interior da Paraíba." Trata-se de um estudo transversal descritivo com os pacientes pediátricos diagnosticados com AIJ em um hospital no estado da Paraíba. Os dados foram coletados por meio de prontuário eletrônico e questionário, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 67716223.5.0000.5182, durante o período de abril a agosto de 2023. Foram incluídos na amostra, os pacientes que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento pelo responsável e do Termo de Assentimento pelos menores de 18 anos. "Após levantamento prévio, foram contactados 15 pacientes em acompanhamento ambulatorial. Esses pacientes estão distribuídos da seguinte maneira: Campina Grande (7), Cabaceiras (2), Queimadas (2), Boqueirão (1), Taperoá (1), Santa Cecília (1) e Junco do Seridó (1). A idade dos participantes corresponde ao intervalo de 4 a 18 anos, sendo a mediana da idade dos participantes equivalente a 13,5 anos e a média 12,25 anos. Quanto à distribuição por sexo foram encontrados sete meninas e oito meninos e quanto à forma clínica, foram encontrados três ARE, seis APSO, dois OLIGO, dois com forma Sistêmica, um POLI FR+ e um POLI. A frequência na população analisada foi de aproximadamente 3/100.000 indivíduos." A forma clínica APSO se mostrou a mais frequente, divergindo da literatura que afirma que a oligoarticular é a mais comum. A frequência populacional da AIJ acompanhada em um serviço especializado de reumatologia pediátrica com ampla abrangência geográfica, se mostrou inferior a de demais estudos analisados, podendo sugerir um subdiagnóstico na região do agreste paraibano ou dificuldade de acesso ao serviço terceirizado.